

MEDICAMENTOS E INSETICIDAS !!!

INTOXICAÇÕES

Prof. Dra Deila Maria Ferreira Scharra

INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso indiscriminado de medicamentos figura como uma das principais causas de intoxicação nas aves. Isso acontece com muita frequência pois os criadores administram às aves os mais variados medicamentos que são encontrados com facilidade nas lojas especializadas em produtos veterinários.

Os antibióticos são utilizados para melhorar o crescimento, aumentar o ganho de peso e evitar as infecções; as sulfas também são usadas de modo abusivo quando os animais apresentam qualquer problema de saúde; as perturbações decorrentes da dosagem inadequada destes medicamentos podem ser observadas, por exemplo, através da resistência que os microorganismos vem adquirindo aos antibióticos; as intoxicações causadas pelo uso das sulfamidas em doses excessivas e por longos períodos se constituem em outro exemplo de ação danosa de um medicamento sobre o organismo da ave.

Os medicamentos que mais comumente causam intoxicações nas aves quando não são respeitadas as especificações fornecidas pelo fabricante são:

As SULFAS que em altas doses causam a síndrome hemorrágica. A sulfaquinoxalina é o principal responsável por esta enfermidade que se caracteriza por hemorragias na musculatura, nos órgãos internos e também por alterações na medula óssea. A síndrome hemorrágica pode ter outras causas além das intoxicações pelas sulfamidas. Entre elas temos: o uso inadequado de certos coccidiostáticos, a deficiência de vitamina K e as nefrotoxicoses.

Os NITROSURANOS que em excesso provocam sonolência, abatimento, excitação, paralisia e morte.

O AMPROLIUM, usado no combate à coccidiose quando administrado durante longo tempo ou em proporções erradas determina o aparecimento de sintomas característicos de avitaminose B1. Ele atua inibindo a produção desta vitamina ao nível do intestino da ave. Aliás a inibição por parte dos medicamentos anticoccidianos de certos nutrientes indispensáveis às aves se explica, pois para que haja o desenvolvimento da Eimeria, há também a necessidade de algumas vitaminas, e os medicamentos atuam bloqueando a utilização das mesmas.

Os antibióticos são nocivos não só pelos fenômenos tóxicos que causam aos animais, mas também pela resistência que as bactérias vem adquirindo a estes medicamentos. Ultimamente temos notado que é bastante comum isolarmos de aves doentes Staphylococcus, Streptococcus, Escherichia coli, Pseudomonas, etc., que se mostram altamente resistentes aos antibióticos de uso veterinário.

A via de administração do medicamento e a dosagem correta são fatores de importância no sucesso de um tratamento. Assim, por exemplo, a

ESTREPTOMICINA pode causar a morte quando administrada por via parenteal; o **CLORANFENICOL** pode causar lesões na medula óssea se for usado durante períodos muito longos; a **TIROTRICINA** não deve ser usada por via parenteal, porém é bem tolerada para uso tópico.

As substâncias tóxicas podem ser absorvidas pelo trato digestivo, pela pele e pelas vias respiratórias. Algumas delas são totalmente metabolizadas, sendo o fígado, o órgão mais importante neste metabolismo. A eliminação destas substâncias se dá pelos rins, fezes e bile.

Uma série de fatores afetam os fenômenos da intoxicação. A dosagem do medicamento que é administrado ao animal, a tolerância de cada indivíduo ao medicamento usado e até mesmo as diferenças de sexo, idade e porte, provocam reações variadas de ave para ave.

O diagnóstico das intoxicações não é muito fácil, pois na maioria dos casos as manifestações clínicas não são muito típicas e as lesões encontradas se assemelham com aquelas encontradas em outras enfermidades. O exame histopatológico confirma o diagnóstico.

INTOXICAÇÃO POR INSETICIDAS

As aves estão sujeitas a diversas ectoparasitose, e para combatê-las usamos os inseticidas que podem ser perigosos para a sua saúde. Atualmente os inseticidas orgânicos são os mais usados no combate aos insetos e ácaros e podemos dividi-los em: inseticidas orgânico-sintéticos e inseticidas orgânicos de origem vegetal.

Entre os inseticidas orgânicos-sintéticos temos: clorado, fosforados e carbamatos; e entre os inseticidas de origem vegetal temos: nicotina, retenona e piretrinas.

Os clorados mais usados nas criações de aves são o DDT e o Lindane; os fosforados são o Malatol, O Vapona, Neguvon e Assuntol; os carbamatos são Baygon, Bolfo e Sevin. Tais inseticidas vem sendo usados com eficácia no combate aos parasitas que vivem no corpo das aves e também aqueles encontrados no meio ambiente. É importante que estes produtos sejam usados convenientemente e em doses adequados pois podem ser tóxicos para os animais.

Vejamos a seguir o que as intoxicações causadas por inseticidas podem determinar.

INTOXICAÇÃO POR INSETICIDAS CLORADOS

Altos níveis de DDT, por exemplo, podem determinar distúrbio na reprodução, com modificações do ciclo reprodutivo das aves, falhas na ovulação, diminuição na eclosão dos ovos, produção de ovos de casca fina, aumento na mortalidade embrionária e redução do instinto maternal.

Há também diminuição no consumo dos alimentos e em fases mais avançadas da intoxicação surgem tremores, flacidez da musculatura do pescoço e por isso as aves não conseguem sustentar a cabeça, e o bico chega a tocar o fundo da gaiola. Estes

sintomas se acompanham de fraqueza das pernas e as aves apoiam sobre os tarsos. Há hiperexcitabilidade, perda do equilíbrio e os pássaros se debatem muito, sofrendo verdadeiros "ataques". A proporção que a doença evolue, tais ataques se acentuam e culminam com a morte da ave.

As vias de absorção dos inseticidas clorados são: oral, respiratória e cutânea. Uma das características desses produtos é que são considerados como venenos cumulativos.

INTOXICAÇÃO POR INSETICIDAS FOSFORADOS

Estes inseticidas também determinam sintomatologia nervosa. Assim temos: tremores musculares, principalmente na cabeça e pescoço, salivação intensa, perda do apetite, lacrimejamento, convulsões, paralisia e morte. As vias de absorção dos inseticidas fosforados são: oral, respiratória e cutânea.

INTOXICAÇÃO POR CARBAMATOS

A intoxicação que estes inseticidas determinam nas aves, é semelhante aquela causada pelos fosforados e as vias de absorção são idênticas.

INTOXICAÇÃO POR PIRETRÓIDES

Dos inseticidas de origem vegetal, as piretrinas são as mais usadas nas aves, pois são menos tóxicas que os demais. Doses excessivas deste produto podem determinar: insuficiência respiratória e salivação excessiva.

O tratamento das intoxicações por inseticidas é difícil e de um modo geral o êxito depende do pronto atendimento ao doente e da quantidade do produto absorvido. Os medicamentos usados no tratamento são os seguintes.

Intoxicação por clorados – fazer o tratamento sintomático; para a excitação usar babilúricos, e para evitar a pneumonia, que acompanha este tipo de intoxicação, fazer uso de antibióticos de largo espectro.

Intoxicação por fosforados e carbamatos – uso do sulfato de atropina por via intramuscular. E recomendável também o uso de antibióticos de largo espectro, para evitar a pneumonia causada geralmente por estase sanguínea.

Intoxicação por piretróides – não há antídoto.

Texto retirado do livro: Doenças dos pássaros e outras aves (infelizmente este livro está esgotado) Deila Maria Ferreira Scharra